

Lacrimações de sangue na Puglia em Alberobello (Itália)

Renzo Allegri



Imagens da Santa Virgem e de JESUS vertem sangue e os cientistas concluem ser um fenômeno extraordinário e desconcertante.

De tempos a tempos se lê a notícia de alguma imagem da Santa Virgem que verte lágrimas. Às vezes são lágrimas de sangue e a notícia é mais impressionante. Então, os céticos sorriem, as autoridades eclesíásticas avaliam o acontecimento, não sem razão, com uma extrema prudência e evitam emitir julgamentos definitivos, a ciência não se envolve se não ao nível praticado por amadores. Depois, o tempo passa, o fato perde o interesse e é esquecido. É apenas em casos muito raros que o ocorrido toma uma importância tal que leve a obter o justo reconhecimento - certificações sérias sobre o seu valor sobrenatural. É, por exemplo, o que aconteceu com **Nossa Senhora das Lágrimas de Syracuse**.

Passo a narrar um fato recente e semelhante, ainda desconhecido, mas que se mostra realmente notável porque o primeiro julgamento é emitido pela ciência de elevado nível, e abre a perspectiva a hipóteses desconcertantes. Ele refere-se a dois ícones sagrados que verteram **lágrimas de sangue** em duas ocasiões diferentes. Os dois ícones pertencem ao **Padre Pietro Maria Chiriatti**, 59 anos, ordenado em 1990, fundador de uma pequena Congregação- **Os Missionários de Nossa Senhora de La Cava** que vive numa modesta habitação em Alberobello, em Pouilles.

O Padre Pietro conta: “A 3 de Maio de 2003, pelas 6 horas da tarde, tinha ido ao meu quarto para tomar medicamentos e vi que o ícone que representa Nossa Senhora com a Criança, suspenso por cima do meu oratório, tinha manchas sobre o rosto. Como eu tenho uma vista ruim, toquei na imagem e senti que estava molhada. Chamei os meus confrades e constatamos que vertia lágrimas”. O fenômeno durou cerca de trinta minutos foi filmado e observado por diversas pessoas que o padre Pietro chamara imediatamente. O Padre Pietro recolheu ainda o sangue sobre um lenço e o enviou para um laboratório para ser examinado.

Cerca de um ano após, a 27 de Maio de 2004, o fenômeno repetia-se com outro ícone do Padre Pietro, ícone que representa o Rosto de JESUS como se o vê no Santo-Sudário de Turim. Desta vez, mais que uma lacrimação, foi um Suor de Sangue. O Rosto de JESUS foi percorrido por sete rastros de sangue que partiam da fronte e desciam ao longo das faces, sobre a barba e mesmo

transbordando da moldura do ícone. O Padre Pietro, assustado, chamou as outras pessoas que se encontravam em casa, telefonou aos carabineiros, ao prior, ao médico.

O fenômeno durou uma hora e meia e foi constatado por meia centena de pessoas. Desta vez também o Padre Pietro recolheu do sangue e enviou a amostra ao mesmo laboratório, ao qual já tinha enviado o sangue que aparecera sobre o rosto da Virgem. E é neste laboratório científico que se revelou o caráter extraordinário dos fatos ocorridos já que se trata de um laboratório dos mais prestigiados da Europa: **Laboratório de Genética da Universidade de Bolonha**, dotado das aparelhagens sofisticadas e uma equipe de investigadores, de médicos e de biólogos professores universitários. Este laboratório é especializado em tudo o que se refere a ADN, e trabalha com os Serviços Secretos e em intercâmbio com outros laboratórios semelhantes dos outros países.

Portanto uma **autoridade científica** e, conseqüentemente, um veredicto emitido por este Laboratório tem um **valor indiscutível**. Após ter realizado todas as análises, os investigadores do Laboratório enviaram ao Padre Pietro um documento oficial que diz, em resumo, que o sangue examinado é sangue humano, grupo AB, masculino e que é idêntico nas duas amostras, ou seja, o do sangue das lágrimas da Imagem da Virgem e as aparecidas sobre o Rosto de JESUS. Mas há mais: o documento continua com avaliações que são realmente incríveis relatadas pelos especialistas

“A configuração dos traços genéticos encontrados no cromossoma Y não correspondem a **nenhuma** das configurações presentes no banco de dados mundial no qual estão reunidos os dados de 22.000 sujeitos masculinos coletados de 187 populações diferentes. Este sangue é de tal maneira raro que é necessário considerá-lo como quase único. Pelo cálculo, a probabilidade estatística de encontrar, no decurso de milênios, uma tipologia de sangue análoga, é quase nula: uma probabilidade de um sobre 200 bilhões de casos possíveis.”

Que significa tudo isto?

Em primeiro lugar, os dados obtidos excluem, de maneira absoluta que haja fraude, engano ou confusão: ninguém no mundo estaria em condições de produzir sangue com semelhantes características. Por outro lado, estes dados indicam tratar-se de um sangue **único**, que pertenceu a **uma só pessoa** e a mais ninguém em toda a história da Humanidade. Por conseguinte, a um homem que não teve ascendente nem descendente. E é claro, então, que o nosso pensamento voa para o que os Evangelhos escrevem de JESUS, o Homem Único com estas características. E é significativo, a este respeito, que o sangue das lágrimas aparecido sobre a Imagem da Virgem, seja **idêntico** ao do sangue aparecido sobre o Rosto da Imagem de JESUS. Poder-se-ia dizer que, com estes resultados tem-se pela primeira vez um dado científico que poderia referir-se à Pessoa singular de JESUS: o ADN de JESUS, o Deus Encarnado num Corpo que é e que permanecerá Único. É ainda cedo para tirar conclusões definitivas, mas o veredicto da ciência é, de qualquer modo, preciso público e inequívoco. Os cientistas que o emitiram, utilizaram uma linguagem fria, matemática, mas muito clara.

Eles afirmaram explicitamente se encontrarem na presença de um caso único. E não é apenas o fato serem eles habituados ao rigor científico, se mostrarem maravilhados, mas o caráter extraordinário

destes resultados. Em carta privada, um dos investigadores escreveu ao Padre Pietro: “São resultados de fazerem explodir de espanto mesmo uma estátua”. E ainda: “Na presença do resultado destas análises que é para mim inconcebível, e é pouco dizê-lo, não consegui esconder as minhas lágrimas”. Outro lhe disse: “É bem sangue humano, mas parece realmente vir de outro mundo”. As autoridades eclesiásticas estão naturalmente a par dos fatos e estão avaliando o raro acontecimento. A sua prudência será enorme e não sem razão, e é bom que assim seja. Mas os resultados científicos induzem já a pensar que estamos, talvez, na presença de um Sinal sobrenatural de importância excepcional.

† † †

Transcrito com ligeiras adaptações para o português do Brasil do site:

<http://www.recados.aarao.nom.br/index.asp>